

OP06

CINÉTICA DA REGENERAÇÃO HEPÁTICA E SUA CORRELAÇÃO COM A FUNÇÃO HEPÁTICA APÓS HEPATECTOMIA

A.M. ABRANTES, J. RIO, D. CARDOSO, B. OLIVEIROS, J.G. TRALHÃO, F. CASTRO-SOUSA, M.F. BOTELHO
 Instituto de Biofísica e Biomatemática. Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde. IBILI, Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Coimbra. Portugal
 Serviço de Medicina Nuclear, Departamento de Cirurgia 3, Cirurgia 3. Hospitais da Universidade de Coimbra. Coimbra. Portugal

Objectivo: A regeneração hepática (RH) é definida como uma resposta orquestrada induzida por estímulos externos envolvendo mudanças quer na expressão genética, quer na produção de factores de crescimento assim como também na estrutura morfológica do fígado.

O cálculo da fracção de extracção hepatocitária (FEH) utilizando derivados do ácido iminodiacético marcado com ^{99m}Tc, fornece informações acerca do mecanismo fisiológico de absorção, transporte e excreção do sistema hepatobiliar. O objectivo deste estudo é correlacionar a cinética de regeneração hepática com função hepática após hepatectomia maior de 85%.

Material e Métodos: 44 ratos Wistar (oito semanas de idade, machos) foram divididos em cinco grupos e submetidos a hepatectomia 85%. A cinética da regeneração hepática foi estudada às 12, 24, 48, 62 e 120 horas após a hepatectomia. Em cada tempo foi calculado: 1) FEH, T1/2, Tmax após a injeção intravenosa em bólus de ^{99m}Tc-Mebrofenina; 2) a relação entre o peso do fígado e o peso do animal; 3) a proliferação hepatocitária com coloração por imunofluorescência com BrDU.

Resultados: 1) Verificou-se uma correlação positiva entre a evolução da FEH pós-hepatectomia, a relação peso do fígado/peso do animal e a contagem do número de hepatócitos marcados pelo BrDU. 2) Observámos uma correlação negativa entre a evolução dos T1/2 e Tmax e a contagem do número de hepatócitos marcados pelo BrDU. Estes resultados estão em conformidade com o facto de que, em ratos, o pico de replicação do DNA dos hepatócitos ocorre 24 horas após uma hepatectomia *major*.

Conclusão: Os nossos resultados sugerem que existe uma correlação entre o valor da FEH utilizando derivados do ácido iminodiacético, a função hepática e a regeneração hepatocitária.

OP07

WBR NA SPECT CARDÍACA COM 123I-MIBG

G. CANTINHO, H. PENA, L. PEREIRA, S. FIGUEIREDO, M. WILK, Y. SROUR, F. GODINHO
 Atomedical, Lisboa, Portugal.
 Instituto de Medicina Nuclear. Faculdade de Medicina de Lisboa. Lisboa. Portugal
 UltraSPECT. Haifa. Israel

Introdução e objectivo: A reconstrução tomográfica por métodos iterativos, como o WBR tem uma importância

cada vez maior na rotina dos Serviços de Medicina Nuclear.

A redução do tempo de aquisição dos estudos ou a menor actividade administrada aos doentes, sem prejuízo da qualidade da informação são factores importantes.

Estes métodos estão optimizados para os estudos de perfusão do miocárdio, um exame de valor clínico bem estabelecido o que torna a sua utilização cada vez mais frequente.

Presentemente tem-se verificado um interesse crescente pela utilização do SPECT com 123I-MIBG em estudos cardíacos.

Numa fase inicial com aquisição de imagens estáticas e mais recentemente em aquisição tomográfica.

As disautonomias (PAF e Diabetes), ICC e a CAD tem sido áreas de investigação. Nos estudos tomográficos, ao contrário das imagens planares, a baixa eficiência de extracção do MIBG pelo miocárdio, obrigam à administração de uma actividade superior. Propusemo-nos neste estudo utilizar a metodologia WBR e a mais recentemente desenvolvida XPRESS3 no processamento dos estudos tomográficos.

O objectivo é avaliar a possibilidade da realização de tomografias com 123I-MIBG utilizando actividades inferiores às recomendadas.

Material e métodos: Estudámos 28 doentes aleatoriamente (doentes com diagnóstico de PAF e HTA) e realizamos aquisições tomográficas sequenciais aos 30 minutos ou às 3 horas, após administração de 5 a 6 mCi de 123I-MIBG. A primeira aquisição tomográfica com 30 seg/vista/60 vistas (A1) e a 2ª aquisição de 15 seg/vista/60 vistas. Os estudos tomográficos A1 foram processados por FBP e A2 por WBR e XPRESS3.

Para as quantificações da distribuição do radiofármaco no VE consideraram-se os três principais territórios vasculares (Art. Cor. DA, Cx e CD) com quantificação da distribuição relativa pelo método de Germano para a gravidade e área das lesões. A análise estatística foi efectuada pelo teste *t Student* emparelhado e determinação dos coeficientes de correlação.

O conjunto dos estudos (84) foi ainda analisado qualitativamente por dois observadores independentes que classificaram a qualidade dos cortes em MB, B e S.

Resultados: Os coeficientes de correlação e a análise pelo teste *t Student* emparelhado não revelaram diferenças estatisticamente significativas na distribuição quantitativa do MIBG nos territórios vasculares.

	FBP vs WBR	FBP vs Xpress3	WBR vs Xpress3
<i>p</i>	0,3212	0,2277	0,3618
<i>r</i>	96%	96%	99%

Na análise qualitativa dos cortes tomográficos os dois observadores foram unânimes em considerar a qualidade dos mesmos bastante melhor quando se utilizou o WBR